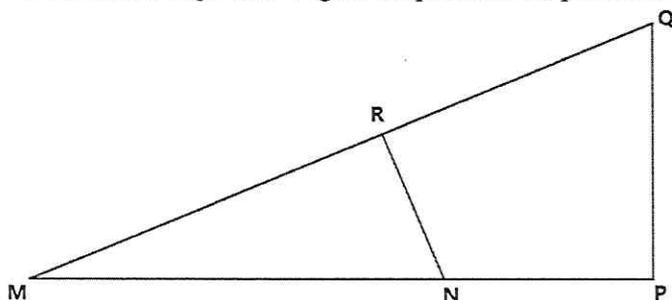


PROVA DE MATEMÁTICA

Marque, no cartão-resposta anexo, a única opção correta correspondente a cada questão.

1. Sabendo que $\overline{NP} = 13$ cm, $\overline{MP} = 28$ cm, $\overline{MQ} = 35$ cm, $\overline{PQ} = 21$ cm, e que os triângulos MRN e MPQ são retângulos em R e P, respectivamente, qual o comprimento, em cm, da circunferência cujo raio é igual ao produto do perímetro do quadrilátero NPQR por 7?



Fonte: elaborada pelo autor

- (a) 924π .
- (b) 928π .
- (c) 958π .
- (d) 978π .
- (e) 998π .

2. O ângulo agudo de um losango é igual a 30° , e sua diagonal maior vale $8\sqrt{6}$ m. Qual a medida do quadrado do lado deste losango? (considerar $\sin 15^\circ = 0,26$).

- (a) $\frac{40000}{777}$.
- (b) $\frac{40000}{333}$.
- (c) $\frac{80000}{777}$.
- (d) $\frac{80000}{333}$.
- (e) $\frac{120000}{777}$.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

3. Nicodemus, ao calcular corretamente a tangente do menor ângulo de um triângulo cujos lados têm como medida 5, 7 e 9 metros, encontrou o valor:

(a) $\frac{\sqrt{11}}{4}$.

(b) $\frac{\sqrt{11}}{5}$.

(c) $\frac{\sqrt{11}}{6}$.

(d) $\frac{\sqrt{13}}{4}$.

(e) $\frac{\sqrt{13}}{5}$.

4. Em uma turma do 1º ano do CMF, composta por 15 meninas e 13 meninos, a média aritmética das notas de uma avaliação de Matemática do 2º trimestre de todos os alunos dessa turma é igual a 8,8. Sabendo que a média aritmética das notas das meninas é igual a 9,2, qual o valor que mais se aproxima da média aritmética das notas dos meninos?

(a) 6,8.

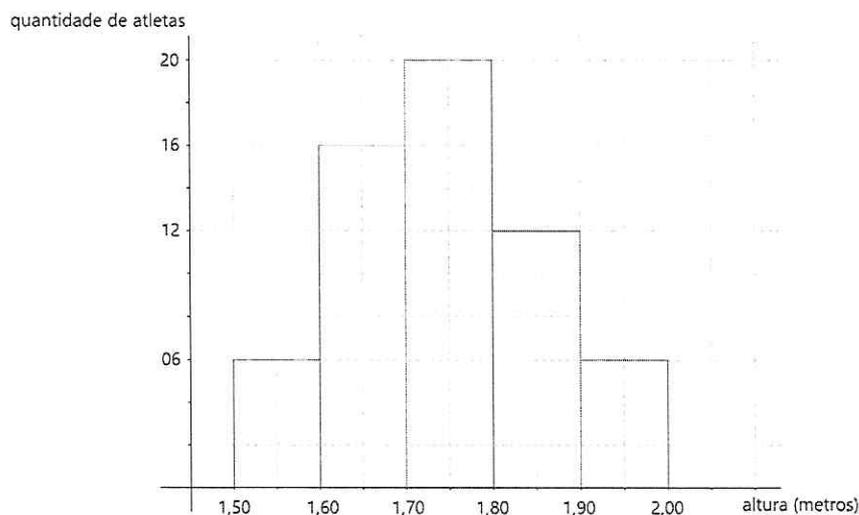
(b) 7,8.

(c) 8,0.

(d) 8,3.

(e) 8,9.

5. O gráfico abaixo é de um histograma que representa a altura de cada um dos 60 atletas de um clube.



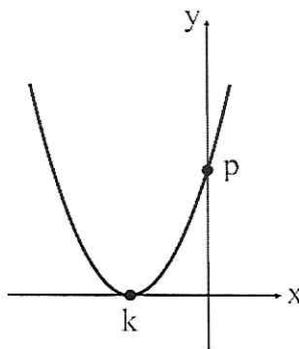
Fonte: elaborada pelo autor

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

A partir dos dados do histograma acima, qual o valor que mais se aproxima da soma do quadrado da mediana da altura dos atletas com a média aritmética da altura dos atletas?

- (a) 4,36 m.
- (b) 4,46 m.
- (c) 4,56 m.
- (d) 4,66 m.
- (e) 4,76 m.

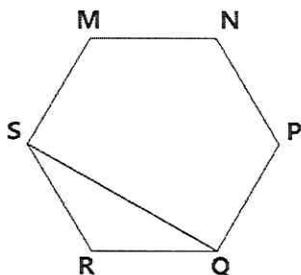
6. Ao analisar o gráfico abaixo, que representa a função $y = x^2 + mx + (8 - m)$, conclui-se que $3m + 4k - 5p$ é igual a:



Fonte: elaborada pelo autor

- (a) - 28.
- (b) - 16.
- (c) - 12.
- (d) - 10.
- (e) 0.

7. No hexágono regular MNPQRS, representado na figura abaixo, a distância do vértice N à diagonal QS é igual a 9. Qual a área do triângulo RQS?



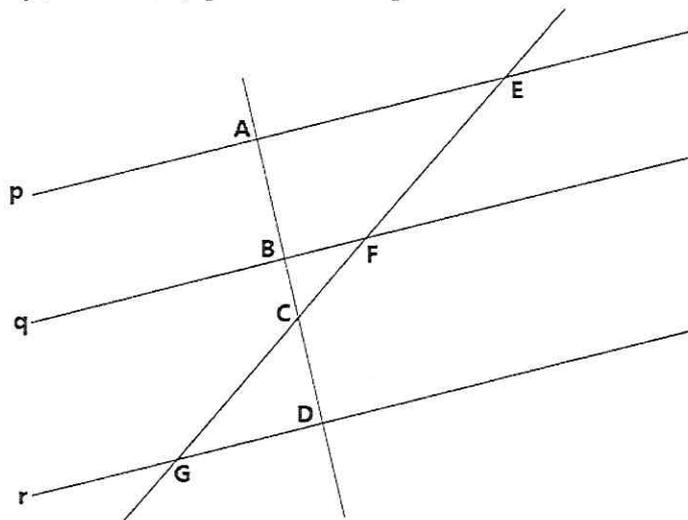
Fonte: elaborada pelo autor

- (a) $3\sqrt{3}$.
- (b) $6\sqrt{3}$.
- (c) $9\sqrt{3}$.
- (d) $12\sqrt{3}$.
- (e) $15\sqrt{3}$.

8. Considere a função $f(x) = \sqrt{\frac{-4+x}{x+1}}$. O seu domínio é igual a:

- (a) $-1 < x \leq 4$.
- (b) $x < -1$ ou $x \geq 4$.
- (c) $-1 \leq x \leq 4$.
- (d) $x \leq 1$ ou $x > 4$.
- (e) $-1 \leq x < 4$.

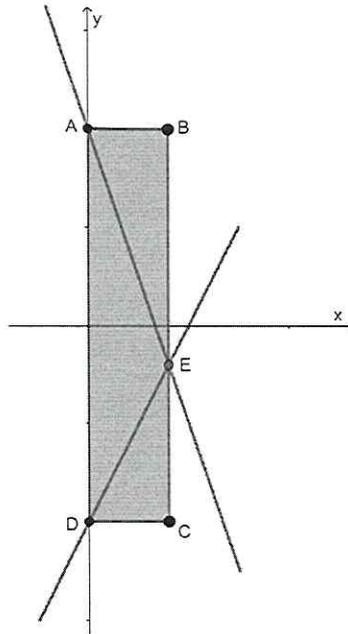
9. Na figura abaixo, p , q e r são paralelas. Sabendo que $\overline{AB} = \sqrt{5}$, $\overline{EF} = \sqrt{13}$, $\overline{BC} = \sqrt{2}$, $\overline{CF} = 8y$, $\overline{CD} = \sqrt{3}$, qual o valor do produto da medida de \overline{CG} pelo valor de $4y$?



Fonte: elaborada pelo autor

- (a) $\frac{65\sqrt{13}}{4}$.
- (b) $\frac{65\sqrt{6}}{4}$.
- (c) $\frac{5\sqrt{13}}{6}$.
- (d) $\frac{\sqrt{6}}{2}$.
- (e) $\frac{13\sqrt{6}}{10}$.

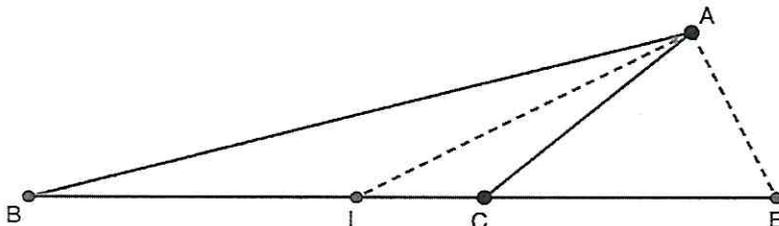
10. O retângulo ABCD, de lados expressos em cm, foi construído a partir dos gráficos das funções $f(x) = 2x - 4$ e $g(x) = -3x + 4$, conforme a figura abaixo. Com base nas leis de formação das funções e considerando o ponto E o ponto de interseção dos gráficos das funções f e g , podemos afirmar que a área e o perímetro do retângulo ABCD são respectivamente iguais a:



Fonte: elaborada pelo autor

- (a) $12,5 \text{ cm}^2$ e $19,5 \text{ cm}$
- (b) $12,8 \text{ cm}^2$ e $19,2 \text{ cm}$.
- (c) $12,8 \text{ cm}^2$ e $9,6 \text{ cm}$
- (d) $6,4 \text{ cm}^2$ e $9,6 \text{ cm}$
- (e) $6,4 \text{ cm}^2$ e $19,2 \text{ cm}$

11. Para construir um lado de uma asa-delta, a partir do triângulo ABC, Nicodemus decidiu dividir a asa nas regiões definidas pelos triângulos ABI, ACI e ACE, de forma que \overline{AI} é bissetriz interna do ângulo A (do triângulo ABC), \overline{AE} é bissetriz externa do ângulo A (do triângulo ABC), $\overline{BI} = 8\text{ m}$, $\overline{IC} = 3\text{ m}$.



Fonte: elaborada pelo autor

Então, podemos afirmar que:

- (a) A área do triângulo ABC é maior que o dobro da área do triângulo ACE.
 - (b) A área do triângulo ACI é maior que a metade da área do triângulo ACE.
 - (c) A área do triângulo ABE é o dobro da área do triângulo AIE.
 - (d) A área do triângulo AIE é $\frac{6}{11}$ da área do triângulo ABE.
 - (e) A área do triângulo ACE é $\frac{22}{5}$ da área do triângulo ACI.
12. Nicodemus criou a tabela abaixo de forma que as letras de A a L foram numeradas por números distintos de 1 a 12, e a tabela foi montada multiplicando-se o valor relativo da letra da coluna pelo valor da letra da linha. Por exemplo, $F \cdot G = 132$. Sabendo-se que $A + B + C + D + E + F = G + H + I + J + K$.

x	A	B	C	D	E	F
G						132
H				70		
I	16					
J					45	
K		3	4			
L		18				

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

Podemos afirmar que o valor de $A + D + E + F$ é igual a:

- (a) 29.
- (b) 28.
- (c) 27.
- (d) 26.
- (e) 25.

13. Considere k e w números reais não nulos, que a equação do 2º grau $-x^2 + 2k^2x + w^2 - 1 = 0$ e que x_1 e x_2 são raízes da equação. Podemos afirmar que:

- (a) Se x_1 e x_2 são positivos, $k \in \mathbb{R}$ e $-1 < w < 1$.
- (b) Se x_1 e x_2 são positivos, $k \in \mathbb{R}$ e $w < -1$ ou $w > 1$.
- (c) Se x_1 e x_2 são negativos, $k > 0$ e $w < -1$ ou $w > 1$.
- (d) Se x_1 e x_2 são negativos, $k \in \mathbb{R}$ e $w < -1$ ou $w > 1$.
- (e) Se x_1 e x_2 possuem sinais opostos, $k \in \mathbb{R}$ e $-1 < w < 1$.

14. Nicodemus colocou K laranjas na balança. Ele retira as três laranjas mais pesadas, e então a balança registra um peso 35% inferior. Depois disso, ele retira as três laranjas mais leves e a balança marca um peso $\frac{8}{13}$ do peso que havia sobrado após a retirada das três primeiras laranjas. Podemos afirmar que o número de laranjas que Nicodemus colocou na balança foi igual a

- (a) 8.
- (b) 9.
- (c) 10.
- (d) 11.
- (e) 12.

15. Sabendo que $a^4 + a^3 + a^2 + a + 1 = 0$, então podemos afirmar que $a^{4225} + a^{4325} + 3$ é igual a

- (a) 5.
- (b) 10.
- (c) 15.
- (d) 20.
- (e) 25.

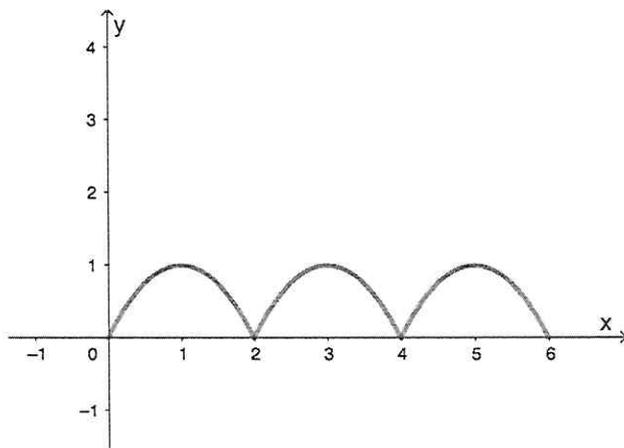
16. Considere $a + b = \frac{5}{2}$ e $a^2 + b^2 = \frac{13}{4}$, então podemos afirmar que $a^5 + b^5$ é igual a

- (a) 1.
- (b) $\frac{12}{17}$.
- (c) $\frac{275}{32}$.
- (d) $\frac{137}{8}$.
- (e) $\frac{19}{28}$.

17. O quociente entre a idade da tia de Nicodemus e a idade dele é a dízima periódica $2,\overline{90}$ e, daqui a 14 anos, esse quociente será a dízima periódica $2,\overline{16}$. Podemos afirmar que a idade da tia de Nicodemus, quando ele tiver 25 anos, será de

- (a) 32 anos.
- (b) 38 anos.
- (c) 39 anos.
- (d) 64 anos.
- (e) 67 anos.

18. Um grilo sai do chão (ponto $(0,0)$) e faz um salto completo, descrevendo uma parábola, chegando ao ponto $(2,0)$. Os eixos x e y fornecem, respectivamente, as distâncias horizontal e altura em metro. Seus saltos foram repetindo-se, de forma contínua, usando sempre o mesmo padrão, ou seja, seu segundo salto saiu do ponto $(2,0)$ até $(4,0)$, e assim por diante. Em todos os saltos, a altura máxima atingida pelo grilo foi de 1 metro.



Fonte: elaborada pelo autor

Podemos afirmar que a lei de formação que descreve o n ésimo salto é dada pela fórmula:

- (a) $f(x) = x^2 - (4n - 1)x + 4n^2 + 2n.$
- (b) $f(x) = -x^2 + (4n - 1)x - 4n^2 - 2n.$
- (c) $f(x) = -x^2 + (4n - 2)x - 4n^2 + 4n.$
- (d) $f(x) = x^2 - (4n - 2)x + 4n^2 - 4n.$
- (e) $f(x) = -x^2 - (4n + 2)x - 4n^2 - 4n.$

19. A idade da irmã de Nicodemus é n , de forma que o número $\sqrt{2 + \sqrt[4]{5} + \sqrt[4]{21}}$ está compreendido entre \sqrt{n} e $\sqrt{n+2}$. Podemos afirmar que a idade da irmã de Nicodemus é um número que está entre:

- (a) 11 e 14
- (b) 9 e 12.
- (c) 7 e 10.
- (d) 5 e 8.
- (e) 3 e 6.

20. O 1º ano do Ensino Médio do CMF tem menos de 150 alunos. Para realizar uma atividade para os jogos internos, os n alunos do 1º ano deverão ser divididos em grupos, de mesmo quantitativo, com 8, 9 ou 12 alunos. Nas três formas de distribuição, haverá mais de 10 grupos, e todos os alunos pertencerão a algum deles. Podemos afirmar que a quantidade de alunos do 1º ano do Ensino Médio do CMF é exatamente igual a

- (a) 72.
- (b) 96.
- (c) 124.
- (d) 144.
- (e) 148.

FIM DA PROVA DE MATEMÁTICA

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Marque, no cartão-resposta anexo, a única opção correta correspondente a cada questão.

TEXTO 1

Brasil celebra 150 anos de Santos Dumont, o “pai da aviação”, nesta quinta-feira
Brasileiro foi responsável pela criação do 14 bis, primeiro veículo mais pesado que o ar a conseguir levantar voo

Publicado em 19/07/2023 - 23:56 por CNN Brasil

Conhecido como o “pai da aviação”, Alberto Santos Dumont recebeu esse título por causa da sua invenção, o 14 bis, primeiro avião da história. Hoje, comemora-se o 150º aniversário de seu nascimento.

5 A criação foi homologada como o primeiro veículo mais pesado que o ar a conseguir voar. O primeiro voo da aeronave ocorreu por uma distância de 60 metros durante sete segundos no Campo de Bagatelle, em Paris, em 23 de outubro de 1906.

O protótipo do 14 bis, conhecido até hoje, era formado por uma longa fuselagem e um cesto de um balão. Antes, em 1901, ele já havia criado o dirigível, que fez um sobrevoo histórico pela capital francesa no qual contornou a Torre Eiffel. Na época, 10 Dumont recebeu um prêmio por completar o trajeto de 11 km no tempo mais rápido até aquele momento: 29 minutos e 30 segundos. Dumont criou também, em 1907, o avião Demoiselle, um dos primeiros ultraleves do mundo. O seu objetivo era voar ainda mais alto que o 14 bis. Sem patentes, os projetos de Dumont foram aperfeiçoados mesmo depois de sua morte, garantindo que distâncias fossem percorridas em menores tempos.

15 “Eu reputo Santos Dumont como o brasileiro de maior impacto na história da humanidade, porque, na realidade, ele abriu as portas do mundo moderno. Ele era um grande aficionado por Júlio Verne que, na época dele, era um grande autor de ficção científica sobre o espaço. Então, tudo que o Júlio Verne disse que poderia acontecer e que o Santos Dumont não fez, ele abriu as portas para que, no futuro, acontecesse. Eu 20 acho que isso foi o que me inspirou, talvez até, para ser cientista, esse grau de completo e total ousadia e desprezo pelas pessoas que dizem que o impossível não pode ser conquistado”, comenta o médico e neurocientista Miguel Nicolelis, que é grande admirador do inventor.

No Brasil, além de ser considerado um herói, Dumont também é homenageado e 25 tem sua história contada na cidade em que nasceu. Mineiro, o inventor nasceu em uma pequena cidade do interior que, hoje, carrega o seu nome. A casa onde ele viveu atualmente é o Museu Cabangu, que guarda cartas, fotografias e objetos pessoais do inventor.

30 “Seus pais, Henrique e Francisca, chegam aqui, Francisca já vem grávida. E Alberto Santos Dumont aqui nasce em 20 de julho de 1873, sendo o sexto filho da família Dumont. O pai dele veio com o objetivo de ampliar a estrada de ferro do Brasil”, conta Deoclides dos Santos, diretor do acervo do museu. Santos Dumont viveu no Brasil até completar 18 anos de idade. Interessado por mecânica e engenharia, ele foi estudar em Paris, na França, onde foi consagrado como o “pai da aviação”.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-celebra-150-anos-de-santos-dumont-o-pai-da-aviacao-nesta-quinta-feira/>. Acesso em: 02/09/2023.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

21. De acordo com o texto 1, pode-se afirmar que:

- (a) Segundo Miguel Nicolelis, Júlio Verne, grande escritor de ficção científica, era um grande admirador de Santos Dumont.
- (b) Santos Dumont criou o dirigível após a invenção do protótipo do 14 bis.
- (c) Santos Dumont, conhecido como “o pai da aviação”, além do 14 bis, já havia criado o dirigível e, algum tempo depois, o Demoiselle.
- (d) Os projetos de Santos Dumont, embora conhecidos mundialmente, não foram aperfeiçoados por outros estudiosos.
- (e) Santos Dumont recebe o título de “pai da aviação” em razão da sua invenção, em 1907: o avião Demoiselle.

22. O texto 1 tem a finalidade de:

- (a) Argumentar sobre a importância de Alberto Santos Dumont para a aviação.
- (b) Informar a história de Alberto Santos Dumont, apresentando as suas principais invenções e trajetória ao longo dos anos.
- (c) Persuadir o leitor da trajetória de Alberto Santos Dumont, dando destaque a sua principal invenção, o 14 bis.
- (d) Convencer o leitor de que o escritor de ficção científica, Júlio Verne, inspirou Alberto Santos Dumont em suas invenções.
- (e) Descrever a trajetória de Alberto Santos Dumont com destaque para as suas principais invenções, dentre elas o dirigível, o 14 bis, o chuveiro de água quente e o relógio de pulso.

23. No trecho “ele já **havia** criado o dirigível [...]”, ao flexionar o sujeito para o plural (eles), o verbo em destaque:

- (a) Não deve concordar em número com o sujeito, visto que possui o sentido de “existir”.
- (b) Concorda em número com o sujeito, uma vez que atua como verbo auxiliar e pode ser permutado por “ter”.
- (c) Deve flexionar em número com o sujeito porque indica tempo.
- (d) Não flexiona, pois é um exemplo de verbo impessoal.
- (e) Flexiona em número com o sujeito, dado que possui o sentido de “acontecer”.

24. Releia:

“**Então**, tudo que o Júlio Verne disse que poderia acontecer e que o Santos Dumont não fez, ele abriu as portas para que, no futuro, acontecesse.” (ℓ. 18 e 19)

A conjunção em destaque pode ser substituída, sem prejuízos ao seu sentido, por:

- (a) No entanto.
- (b) Logo.
- (c) Ademais.
- (d) Mas também.
- (e) Outrossim.

25. Em “ele era um grande **aficionado** por Júlio Verne”, o vocábulo destacado pode ser substituído, sem prejuízos ao seu sentido original, por:

- (a) entusiasta.
- (b) antagonista.
- (c) oponente.
- (d) afamado.
- (e) conceituado.

26. Marque a alternativa em que o vocábulo “que” tenha o mesmo valor morfológico da palavra sublinhada no trecho abaixo:

“... comenta o médico e neurocientista Miguel Nicolelis, que é grande admirador do inventor.” (ℓ. 22 e 23)

- (a) “Júlio Verne disse que poderia acontecer...” (ℓ. 18).
- (b) “e que o Santos Dumont não fez...” (ℓ. 18 e 19).
- (c) “ele abriu as portas para que, no futuro, acontecesse.” (ℓ. 19).
- (d) “Eu acho que isso foi o que me inspirou...” (ℓ. 19 e 20).
- (e) “Eu acho que isso foi o que me inspirou...” (ℓ. 19 e 20).

TEXTO 2

“No Brasil, onde nasci em 20 de julho de 1873, o céu é tão belo, os pássaros voam tão alto e planam tão à vontade sobre as grandes asas estendidas, as nuvens sobem tão alegremente na pura luz do dia, onde se deitam tão languidamente, na atmosfera embalsamada das noites, que basta levantar os olhos para ficar amante do espaço e da liberdade. (...). Quando se pensa que basta elevar-se algumas jardas sobre o solo para estar acima de todos os obstáculos, ao abrigo de todos os perigos que ameaçam embaixo os pedestres, para visitar, sem fadiga, embalado em uma cesta, os panoramas infinitamente variados deste rico país, parece-me que se torna necessariamente um aeronauta. Esse foi ao menos meu caso.”

Santos Dumont

Disponível em: <https://infograficos.estadao.com.br/especiais/a-redescoberta-de-santos-dumont/capitulo-12.php>.
Acesso em: 25/08/2023.

27. O texto acima pertence ao capítulo “Como me tornei um Aeronauta” de um livro manuscrito em francês pelo próprio Santos Dumont e traduzido para o português por seus familiares. Sobre o texto 2, pode-se afirmar que ele

- (a) justifica de maneira objetiva e impessoal a escolha da profissão de Santos Dumont.
- (b) descreve poeticamente a influência de seu país natal sobre sua carreira.
- (c) exemplifica como surgem os profissionais da aviação no mundo.
- (d) relata as dificuldades encontradas para que se tornasse um aeronauta.
- (e) narra poeticamente suas primeiras experiências espaciais.

28. No trecho “planam tão à **vontade** sobre as grandes asas estendidas”, a ocorrência da crase no trecho destacado é motivada por

- (a) um verbo transitivo indireto seguido por um substantivo feminino.
- (b) uma expressão adverbial feminina de modo.
- (c) uma locução prepositiva feminina.
- (d) um substantivo feminino.
- (e) uma locução conjuntiva feminina.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

29. Em “**parece-me** que se torna necessariamente um aeronauta”, a ênclise é justificada, pois

- (a) o verbo está no imperativo afirmativo.
- (b) não há, na oração, uma palavra de valor negativo.
- (c) a ocorrência do gerúndio é um caso em que a ênclise é justificada.
- (d) o verbo inicia a oração.
- (e) trata-se de uma oração exclamativa.

TEXTO 3



Disponível em: <https://www.forumch.com.br/topic/17988-quadrinhos-gibis/page/115/>. Acesso em: 21/08/2023.

30. No texto 3, observa-se a conversa entre dois famosos personagens de Mauricio de Sousa, Chico Bento, que vive no interior, e Zeca, seu primo da cidade. O humor presente na tirinha acima decorre principalmente do fato de

- (a) Zeca não conhecer o santo protetor dos aviões, Santos Dumont.
- (b) Chico Bento não utilizar a norma culta da Língua, cometendo erros inadmissíveis.
- (c) Zeca menosprezar o medo de Chico Bento andar de avião.
- (d) Chico Bento confundir o sobrenome *Santos* com o substantivo comum *santo*.
- (e) Chico Bento ser mais religioso que Zeca.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

31. Na tirinha acima, pode-se observar que

- (a) a imagem não contribui com a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
- (b) a linguagem escrita procura reproduzir a oralidade da região onde mora Chico Bento.
- (c) é um texto multimodal, havendo sempre a necessidade da utilização da linguagem verbal e da não verbal.
- (d) a linguagem utilizada deve sempre reproduzir a norma culta da Língua, com o objetivo de reforçar a norma aprendida nas escolas.
- (e) busca-se atingir um público mais jovem e, por isso, não exige qualquer conhecimento extralinguístico para sua interpretação.

TEXTO 4

O Avião

Toquinho

Sou mais ligeiro que um carro,
Corro bem mais que um navio.
Sou o passarinho maior
Que até hoje você na sua vida já viu.

Voo lá por cima das nuvens,
Onde o azul muda de tom.
E se eu quiser ultrapasso fácil
A barreira do som.

Minha barriga foi feita
Pra muita gente levar.
Trago pessoas de férias
E homens que vêm e que vão trabalhar.

Dentro eu não faço barulho,
Fora é melhor nem pensar.
Voando pareço levinho,
Mas sou mais pesado que o ar.

Venha voar comigo, amigo.
Sem medo venha voar.
De dia tem o sol brilhando,
De noite quem brilha é o luar.
Venha voar comigo, amigo.
Sem medo venha voar.
Em dia nublado não fique assustado
Que eu tenho radar.
[...]

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/toquinho/87318/>. Acesso em: 14/08/2023.

32. Observe a seguinte passagem do **texto 1** “...o 14 bis, primeiro avião da história.” (l. 2). É possível estabelecer uma correta relação semântica entre o trecho destacado e os seguintes versos do **texto 4**:

- (a) E se eu quiser ultrapasso fácil
A barreira do som.
- (b) Trago pessoas de férias
E homens que vêm e que vão trabalhar.
- (c) Minha barriga foi feita
Pra muita gente levar.
- (d) Voando pareço levinho,
Mas sou mais pesado que o ar.
- (e) Em dia nublado não fique assustado
Que eu tenho radar.

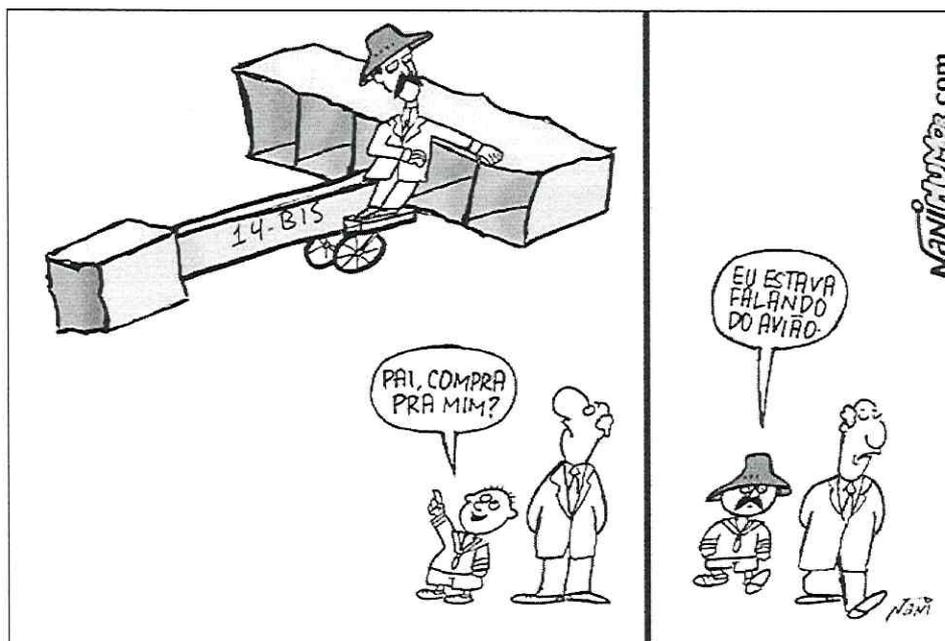
33. Considere os versos abaixo:

“Voando pareço levinho,
Mas sou mais pesado que o ar.”

O sufixo *inho*, indicador de grau diminutivo, nem sempre tem sua utilização relacionada à variação de tamanho, podendo indicar outros valores e intenções. Na palavra destacada no verso acima, o sufixo *inho* denota uma relação de

- (a) pejoratividade.
- (b) intensidade.
- (c) afetividade.
- (d) ironia.
- (e) humor.

TEXTO 5



Disponível em: http://www.nanihumor.com/2010/09/cartum-do-dia_29.html. Acesso em: 12/08/2023.

34. O cartum é um gênero textual geralmente veiculado em jornais, revistas, sites especializados, salões de humor ou mesmo livros. Ele pode fazer uma crítica, levar a uma reflexão ou ter intenção puramente humorística. Ainda sobre esse gênero e após a leitura do texto 5, marque a alternativa correta.

- (a) O cartum acima possui intenção puramente humorística e a combinação de elementos verbais e visuais no texto contribui de modo decisivo para esse efeito de humor.
- (b) O cartum acima tem o objetivo de provocar uma profunda reflexão sobre como não somos capazes de entender mensagens claras no dia a dia.
- (c) Os cartuns necessariamente compõem-se de uma única cena, por isso, o texto 5 não pode ser considerado como pertencente a esse gênero.
- (d) Cartuns costumam ser textos multimodais, no entanto, no texto 5, a linguagem não verbal poderia ser dispensada sem prejuízo do sentido original do texto.
- (e) O cartum acima utiliza o humor para fazer uma crítica ao fato de os pais atualmente cederem a todas as vontades dos filhos.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

TEXTO 6

Emergência – Luís Fernando Veríssimo

É fácil identificar o passageiro de primeira viagem. É o que já entra no avião desconfiado. O cumprimento da aeromoça, na porta do avião, já é um desafio para a sua compreensão.

— Bom dia...

5 — Como assim?

Ele faz questão de sentar num banco de corredor, perto da porta. Para ser o primeiro a sair no caso de alguma coisa dar errado. Tem dificuldade com o cinto de segurança. Não consegue atá-lo. Confidencia para o passageiro ao seu lado:

— Não encontro o buraquinho. Não tem buraquinho?

10 Acaba esquecendo a fivela e dando um nó no cinto. Comenta, com um falso riso descontraído: "Até aqui, tudo bem". O passageiro ao lado explica que o avião ainda está parado, mas ele não ouve. A aeromoça vem lhe oferecer um jornal, mas ele recusa.

— Obrigado. Não bebo.

15 Quando o avião começa a correr pela pista antes de levantar voo, ele é aquele com os olhos arregalados e a expressão de Santa Mãe do Céu! no rosto. Com o avião no ar, dá uma espiada pela janela e se arrepende. É a última espiada que dará pela janela.

Mas o pior está por vir. De repente ele ouve uma misteriosa voz descarnada. Olha para todos os lados para descobrir de onde sai a voz.

20 "Senhores passageiros, sua atenção, por favor. A seguir, nosso pessoal de bordo fará uma demonstração de rotina do sistema de segurança deste aparelho. Há saídas de emergência na frente, nos dois lados e atrás."

— Emergência? Que Emergência? Quando eu comprei a passagem ninguém falou nada em emergência. Olha, o meu é sem emergência.

Uma das aeromoças, de pé ao seu lado, tenta acalmá-lo.

25 — Isto é apenas rotina, cavalheiro.

— Odeio a rotina. Aposto que você diz isso para todos. Ai meu santo.

"No caso de despressurização da cabina, máscaras de oxigênio cairão automaticamente de seus compartimentos."

— Que história é essa? Que despressurização? Que cabina?

30 "Puxe a máscara em sua direção. Isto acionará o suprimento de oxigênio. Coloque a máscara sobre o rosto e respire normalmente."

— Respirar normalmente?! A cabina despressurizada, máscaras de oxigênio caindo sobre nossas cabeças — e ele quer que a gente respire normalmente?!

"Em caso de pouso forçado na água..."

35 — O quê?!

"... os assentos de suas cadeiras são flutuantes e podem ser levados para fora do aparelho e..."

— Essa não! Bancos flutuantes, não! Tudo, menos bancos flutuantes!

— Calma, cavalheiro.

40 — Eu desisto! Parem este troço que eu vou descer. Onde é a cordinha? Parem!

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

- Cavalheiro, por favor. Fique calmo.
- Eu estou calmo. Calmíssimo. Você é que está nervosa e, não sei por quê, está tentando arrancar as minhas mãos do pescoço deste cavalheiro ao meu lado. Que, aliás, também parece consternado e levemente azul.
- 45 — Calma! Isso. Pronto. Fique tranquilo. Não vai acontecer nada.
- Só não quero mais ouvir falar em banco flutuante.
- Certo. Ninguém mais vai falar em banco flutuante.
- Ele se vira para o passageiro ao lado, que tenta desesperadamente recuperar a respiração, e pede desculpas. Perdeu a cabeça.
- 50 — É que banco flutuante foi demais. Imagine só. Todo mundo flutuando sentado. Fazendo sala no meio do Oceano Atlântico!
- A aeromoça diz que vai lhe trazer um calmante e aí mesmo é que ele dá um pulo:
- Calmante, por quê? O que é que está acontecendo? Vocês estão me escondendo alguma coisa!
- 55 Finalmente, a muito custo, conseguem acalmá-lo. Ele fica rígido na cadeira. Recusa tudo que lhe é oferecido. Não quer o almoço. Pergunta se pode receber a sua comida em dinheiro. Deixa cair a cabeça para trás e tenta dormir. Mas, a cada sacudida do avião, abre os olhos e fica cuidando a portinha do compartimento sobre sua cabeça, de onde, a qualquer momento, pode pular uma máscara de oxigênio e matá-lo do coração.
- 60 De repente, outra voz. Desta vez é a do comandante.
- Senhores passageiros, aqui fala o comandante Araújo. Neste momento, à nossa direita, podemos ver a cidade de...
- Ele pula outra vez da cadeira e grita para a cabina do piloto:
- Olha para a frente, Araújo! Olha para a frente!

Disponível em: <https://educarsempre.com/2020/03/16/cronica-interpretacao-e-compreensao/>. Acesso em: 12/08/2023.

35. Marque a correta relação do título da crônica com o seu conteúdo:

- (a) O título revela os medos contidos do personagem, que tem vergonha de demonstrar em público seu pavor de vivenciar alguma emergência durante o voo.
- (b) Ao longo do texto, há vários sinais de que a aeronave entrará em uma emergência, o que deixa o personagem em um profundo estado de pavor.
- (c) Durante o texto, o teor cômico se dá na forma ponderada com que o personagem lida com os comandos de rotina do voo.
- (d) O texto retrata a experiência de um passageiro de primeira viagem que, em virtude da falta de experiência, desconfia de toda a rotina do voo e acredita que a aeronave está prestes a entrar em estado de emergência.
- (e) O título faz referência ao comando dado em situações de problema no avião apenas durante o momento da decolagem, o que deixa o personagem profundamente apreensivo.

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.

36. A crônica é um gênero que trata de temas cotidianos. Sendo assim, é possível afirmar que o texto 6, em relação ao seu tema central:

- (a) Aborda as diversas fobias de um passageiro que costuma viajar de avião.
- (b) Explicita sucessivas situações de incompreensão do personagem em razão do medo exagerado de altura.
- (c) Demonstra, de forma bem-humorada, as situações embaraçosas de um passageiro que não entende a expressão “despressurização”.
- (d) Compara o personagem principal, que está com uma fobia aparente, com o passageiro ao lado, que explica tudo com tranquilidade.
- (e) Retrata o medo exagerado de um passageiro de avião em sua primeira viagem.

37. Observe o seguinte trecho do Texto 6:

“O passageiro ao lado explica que o avião ainda está parado, mas ele não ouve.” (l. 11 e 12).

Sobre o período acima destacado, podemos afirmar que se trata de um período:

- (a) simples, constituído de uma oração absoluta.
- (b) composto por coordenação, com três orações.
- (c) composto por subordinação e coordenação, respectivamente, com três orações.
- (d) composto por coordenação e subordinação, respectivamente, com três orações.
- (e) composto por subordinação, com duas orações.

38. No período “Olha, o meu é sem emergência.” (l. 23), o pronome destacado refere-se a

- (a) sistema de segurança.
- (b) emergência.
- (c) voo.
- (d) passageiro.
- (e) pessoal de bordo.

39. Observe o trecho: “Fique tranquilo. Não vai acontecer nada.” (ℓ. 45). Poderíamos unir esses dois períodos simples, formando um período composto por coordenação, sem prejuízo do sentido original, se usássemos a seguinte conjunção:

- (a) porém.
- (b) portanto.
- (c) ou.
- (d) todavia.
- (e) porque.

40. Considerando os **textos 3 e 6**, é possível afirmar que:

- (a) Ambos fazem referência ao pai da aviação e destacam a sua principal invenção: o 14 bis.
- (b) Os dois textos retratam as diversas situações de emergência durante o voo, as quais deixam os personagens amedrontados.
- (c) Tratam de uma mesma temática: passageiros de primeira viagem.
- (d) Enquanto o texto 3 aborda uma situação séria de pavor em virtude da falta de experiência do passageiro, o texto 6 ironiza os comportamentos exagerados do personagem principal, ainda que tenha bastante experiência com viagens de avião.
- (e) Retratam, de forma bem-humorada, os medos dos personagens e as situações de emergência que podem acontecer apenas durante os momentos de decolagem ou pouso da aeronave.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE SUAS RESPOSTAS NO CARTÃO-RESPOSTA.